



O BULLYING E A ESCOLA: ECOS DE VIOLÊNCIA

Thatiane Milena Costa¹, Karynna Magalhães Barros da Nóbrega²

RESUMO

O termo *bullying* tem sido usado de forma cada vez mais abrangente e habitual, ganhando destaque nas mídias como referência à interpretação de atuações violentas que se passam no ambiente escolar. Com isso, percebemos que a violência pode se tornar uma face do mal-estar na escola por meio do *bullying*, contudo, ainda assim o *bullying* é uma forma de fazer laço com o outro. Diante disso, realizamos uma pesquisa bibliográfica de orientação psicanalítica, nos propomos a investigar a relação entre o *bullying* e o laço social no contexto escolar, destacando as contribuições da psicanálise para interpretar esse fenômeno. Dessa forma, identificamos os atores que fazem parte da prática do bullying: agressor, vítima e expectador, e os elementos presentes na relação entre eles permitem que essa prática aconteça. Além disso, apreendemos de que forma a discussão sobre essa prática está atravessada não só pelo âmbito educacional, mas também político e jurídico. Ficando evidente, portanto, a necessidade da criação de espaços de fala nas escolas, para que a palavra possa circular entre os alunos e os que fazem parte desse espaço, e ele não se torne ainda mais palco da violência.

Palavras-chave: Laço social, Vítima, Agressor.

¹Graduanda em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: thatianemilena@gmail.com

² Professora Adjunto do curso de psicologia da Universidade Federal de Campina Grande, PB, e-mail: karynna.magalhaes@professor.ufcg.edu.br



BULLYING AND THE SCHOOL: ECHOES OF VIOLENCE?

ABSTRACT

The term bullying has been used in an increasingly comprehensive and habitual way, gaining prominence in the media as a reference to the interpretation of violent acts that take place in the school environment. With this, it is clear that violence can become a face of malaise at school through bullying, however, even so, bullying is a way of making a bond with another. Therefore, through a bibliographic search of psychoanalytic orientation, we propose to investigate the relationship between bullying and the social bond in the school context, highlighting the contributions that psychoanalysis can bring to interpret this phenomenon. In this way, we identify the actors that are part of the practice of bullying, aggressor, victim and viewer, and the elements present in the relationship between them that allow this practice to happen. In addition, we apprehend how the discussion of this practice is crossed not only by the educational scope, but also political and legal. It is evident, therefore, the need to create spaces for speech in schools, so that the word can circulate among students and those who are part of this space, and it does not become even more the stage of violence.

Keywords: Social bond, Victim, Aggressor.